



**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 - (Em milhares de reais)**

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
<b>Circulante</b>	<b>69.431.049</b>	<b>58.150.167</b>	<b>50.134.797</b>	<b>45.686.263</b>	<b>Circulante</b>	<b>39.616.753</b>	<b>29.603.086</b>	<b>38.900.202</b>	<b>29.411.933</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>15.339</b>	<b>25.048</b>	<b>53.863</b>	<b>55.240</b>	<b>Depósitos</b>	<b>11.409.843</b>	<b>9.499.934</b>	<b>10.540.463</b>	<b>9.045.859</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>31.159.732</b>	<b>28.464.559</b>	<b>15.700.338</b>	<b>17.930.277</b>	Depósitos a vista	334.945	64.763	348.086	77.996
Aplicações no mercado aberto	12.989.072	16.915.517	12.909.640	16.915.517	Depósitos interfinanceiros	1.762.530	1.150.100	860.307	653.877
Aplicações em depósitos interfinanceiros	16.831.837	11.529.802	1.451.875	995.520	Depósitos a prazo	9.304.462	8.278.767	9.324.164	8.307.682
Aplicações em moeda estrangeira	1.338.823	19.240	1.338.823	19.240	Outros depósitos	7.906	6.304	7.906	6.304
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>31.483.452</b>	<b>23.814.312</b>	<b>19.152.491</b>	<b>15.470.875</b>	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>18.083.905</b>	<b>14.239.238</b>	<b>17.347.430</b>	<b>13.784.733</b>
Carteira própria	7.456.150	12.769.525	6.704.899	9.318.909	Carteira própria	9.834.409	3.491.370	9.366.372	3.036.865
Vinculados a compromissos de recompra	16.044.325	6.166.412	4.612.917	1.564.001	Carteira de terceiros	5.767.394	9.188.147	5.498.956	9.188.147
Instrumentos financeiros derivativos	2.896.717	1.251.718	2.684.830	906.388	Carteira de livre movimentação	2.482.102	1.559.721	2.482.102	1.559.721
Vinculados ao Banco Central	1.567.823	1.396.154	1.567.823	1.450.505	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>509.563</b>	<b>446.739</b>	<b>711.993</b>	<b>553.850</b>
Vinculados à prestação de garantias	3.518.437	2.230.503	3.582.022	2.231.072	Recursos de debêntures	-	-	202.430	107.111
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>1.006.101</b>	<b>1.438.828</b>	<b>1.006.101</b>	<b>1.438.828</b>	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	509.563	446.739	509.563	446.739
Pagamentos e recebimentos a liquidar	999.003	30	999.003	30	<b>Relações interdependências</b>	<b>22.761</b>	<b>36.326</b>	<b>23.779</b>	<b>36.326</b>
Depósitos no Banco Central	-	1.438.235	-	1.438.235	Recursos em trânsito de terceiros	2.761	36.326	23.779	36.326
Correspondentes	7.098	563	7.098	563	Transferências internas de recursos	-	-	-	941
<b>Operações de crédito</b>	<b>4.430.030</b>	<b>3.139.457</b>	<b>12.000.653</b>	<b>8.832.637</b>	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>2.481.082</b>	<b>2.074.995</b>	<b>2.490.709</b>	<b>2.078.367</b>
Empréstimos - Setor público	23.297	200.725	23.297	200.725	Empréstimos no País - Outras instituições	54.531	45.947	54.531	45.947
Empréstimos - Setor privado	2.745.227	1.645.489	3.798.580	2.332.521	Empréstimos no exterior	1.093.111	1.028.340	1.093.111	1.028.340
Financiamentos - Setor privado	1.445.735	1.106.531	8.338.521	6.370.183	Repasses no País - Instituições oficiais	1.333.440	1.000.700	1.343.067	1.004.080
Financiamentos - Rurais e agroindustriais	108.566	81.258	108.566	81.258	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>4.437.591</b>	<b>1.512.677</b>	<b>4.187.993</b>	<b>1.510.548</b>
Financiamentos - Títulos e valores mobiliários	159.561	142.223	159.561	142.223	Instrumentos financeiros derivativos	4.437.591	1.512.677	4.187.993	1.510.548
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(52.355)	(36.769)	(42.871)	(294.273)	<b>Outras obrigações</b>	<b>2.672.008</b>	<b>1.793.177</b>	<b>3.597.835</b>	<b>2.401.309</b>
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.124</b>	<b>14.573</b>	Carteira de câmbio	391.862	439.269	391.862	439.269
Arrendamento a receber - Setor público	-	-	2.853	2.701	Fiscal e previdenciárias	196.848	293.259	275.852	360.059
Arrendamento a receber - Setor privado	-	-	50.629	40.831	Fiscais e previdenciárias	772.666	670.923	1.219.795	1.086.963
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(27.499)	(19.934)	Negociação e intermediação de valores	443.151	59.075	463.991	108.183
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(7.859)	(9.025)	Diversas	867.481	330.651	1.246.335	406.837
<b>Outros créditos</b>	<b>1.333.647</b>	<b>1.265.906</b>	<b>1.720.840</b>	<b>1.724.361</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>34.399.441</b>	<b>30.979.285</b>	<b>21.456.615</b>	<b>22.114.076</b>
Créditos por avais e fianças honrados	-	289	-	289	<b>Depósitos</b>	<b>22.219.575</b>	<b>21.882.950</b>	<b>4.637.128</b>	<b>10.595.422</b>
Carteira de câmbio	866.448	752.238	866.448	752.238	Depósitos interfinanceiros	17.693.495	11.315.673	111.048	33.519
Rendas a receber	5.859	5.137	14.824	9.943	Depósitos a prazo	4.526.080	10.567.277	4.526.080	10.561.903
Negociação e intermediação de valores	179.912	91.659	189.231	128.260	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>6.044.401</b>	<b>2.633.798</b>	<b>6.044.401</b>	<b>2.633.798</b>
Diversos	289.768	424.124	658.677	841.172	Carteira própria	6.044.401	2.633.798	6.044.401	2.633.798
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(8.340)	(7.541)	(8.340)	(7.541)	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>1.591.059</b>	<b>2.269.588</b>	<b>4.110.803</b>	<b>4.654.497</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>2.748</b>	<b>2.057</b>	<b>34.667</b>	<b>21.484</b>	Recursos de debêntures	-	-	2.519.744	2.384.909
Despesas antecipadas	2.748	2.057	447.720	197.988	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.591.059	2.269.588	1.591.059	2.269.588
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>8.102.727</b>	<b>5.701.534</b>	<b>16.174.445</b>	<b>10.893.712</b>	Empréstimos no País - Outras instituições	66.424	-	66.424	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>984.312</b>	<b>1.503.276</b>	<b>984.312</b>	<b>1.499.112</b>	Empréstimos no exterior	1.144.975	493.540	1.144.975	493.540
Aplicações em depósitos interfinanceiros	984.312	1.503.276	984.312	1.499.112	Repasses do País - Instituições oficiais	1.758.587	1.210.401	1.782.130	1.219.566
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>1.037.979</b>	<b>1.489.908</b>	<b>948.945</b>	<b>1.691.048</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>456.205</b>	<b>2.337.298</b>	<b>870.601</b>	<b>2.328.655</b>
Vinculados a compromissos de recompra	-	34.541	-	34.541	Instrumentos financeiros derivativos	456.205	2.337.298	870.601	2.328.655
Instrumentos financeiros derivativos	1.037.979	1.202.068	948.945	1.403.208	<b>Outras obrigações</b>	<b>1.118.215</b>	<b>151.710</b>	<b>2.800.153</b>	<b>188.598</b>
Vinculados à prestação de garantias	-	253.299	-	253.299	Fiscais e previdenciárias	-	151.710	221.311	188.598
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.078.605</b>	<b>2.628.463</b>	<b>13.615.071</b>	<b>7.172.576</b>	Dívidas subordinadas	1.118.215	-	2.578.842	-
Empréstimos - Setor público	159.559	-	159.559	-	<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>11.200</b>	<b>7.560</b>	<b>11.200</b>	<b>7.560</b>
Empréstimos - Setor privado	2.978.023	1.223.407	3.953.586	1.838.893	<b>Participações de acionistas não controladores</b>	<b>2.969.986</b>	<b>1.703.948</b>	<b>2.993.529</b>	<b>1.513.106</b>
Financiamentos - Setor privado	2.782.738	1.327.666	9.458.333	5.352.753	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.003.740</b>	<b>5.033.981</b>	<b>6.003.740</b>	<b>5.033.981</b>
Financiamentos - Rurais e agroindustriais	164.761	100.776	164.761	100.776	Capital social:	-	-	-	-
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(6.476)	(23.386)	(121.168)	(119.846)	De domiciliados no País	3.380.000	3.380.000	3.380.000	3.380.000
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.263</b>	<b>22.620</b>	Reservas de capital	21.426	15.357	21.426	15.357
Arrendamento a receber - Setor público	-	-	3.550	7.080	Reservas de lucros	2.599.035	1.585.345	2.599.035	1.585.345
Arrendamento a receber - Setor privado	-	-	84.971	44.153	Lucros acumulados	3.279	53.279	3.279	53.279
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(46.894)	(28.431)	<b>Total do Passivo</b>	<b>80.031.134</b>	<b>65.623.912</b>	<b>66.401.052</b>	<b>56.680.114</b>
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(364)	(182)					
<b>Outros créditos</b>	<b>1.817</b>	<b>79.887</b>	<b>244.341</b>	<b>221.615</b>					
Carteira de câmbio	1.817	-	1.817	-					
Diversos	-	79.887	242.524	221.615					
<b>Outros valores e bens</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>340.513</b>	<b>286.741</b>					
Despesas antecipadas	14	-	340.513	286.741					
<b>Permanente</b>	<b>2.497.358</b>	<b>1.772.211</b>	<b>91.810</b>	<b>100.139</b>					
<b>Investimentos</b>	<b>2.474.412</b>	<b>1.752.948</b>	<b>8.203</b>	<b>30.844</b>					
Participações em controladas no País	2.467.053	1.727.708	-	-					
Participação em controlada no exterior	2.682	9.863	-	-					
Outros investimentos	4.677	15.377	8.203	30.844					
<b>Imobilizado</b>	<b>17.244</b>	<b>14.537</b>	<b>53.639</b>	<b>43.748</b>					
Outras imobilizações de uso	42.576	36.120	106.596	85.570					
Depreciação acumulada	(25.332)	(21.583)	(52.957)	(41.822)					
<b>Diferido</b>	<b>5.702</b>	<b>4.726</b>	<b>29.968</b>	<b>25.547</b>					
Gastos de organização e expansão	15.575	11.987	65.726	49.958					
Amortização acumulada	(9.873)	(7.261)	(35.758)	(24.411)					
<b>Total do Ativo</b>	<b>80.031.134</b>	<b>65.623.912</b>	<b>66.401.052</b>	<b>56.680.114</b>					

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e semestre findo em 31 de dezembro de 2007  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do período por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	2º semestre 2007	Exercícios 2007	Exercícios 2006	Exercícios 2006
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.727.899</b>	<b>7.411.503</b>	<b>6.715.541</b>	<b>8.103.240</b>
Operações de crédito	361.422	598.784	645.494	4.026.251
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	31.264
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.896.554	6.143.021	5.389.135	3.598.698
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	405.975	539.146	501.365	316.475
Resultado de operações de câmbio	5.386	-	-	-
Resultado das aplicações compulsórias	58.562	130.552	179.547	130.552
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(3.292.147)</b>	<b>(6.559.698)</b>	<b>(5.779.046)</b>	<b>(5.405.286)</b>
Operações de captação no mercado	(3.183.357)	(6.250.909)	(5.511.434)	(4.528.646)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(106.961)	(295.219)	(215.041)	(297.273)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(22.601)
Resultado de operações de câmbio	-	(13.204)	(18.893)	(13.198)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.825)	(366)	(33.678)	(543.598)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>435.756</b>	<b>851.805</b>	<b>936.495</b>	<b>2.697.954</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>80.368</b>	<b>341.780</b>	<b>187.624</b>	<b>(1.228.908)</b>
Receitas de prestação de serviços	41.279	75.086	47.429	692.249
Despesas de pessoal	(64.699)	(114.650)	(113.634)	(309.831)
Outras despesas administrativas	(66.665)	(112.785)	(75.645)	(638.756)
Despesas tributárias	(36.570)	(78.209)	(55.871)	(271.851)
Resultado de participações em controladas	288.519	750.281	479.870	-
Outras receitas operacionais	18.863	40.302	29.810	376.548
Outras despesas operacionais	(100.359)	(218.245)	(124.335)	(1.077.267)
<b>Resultado operacional</b>	<b>516.124</b>	<b>1.193.585</b>	<b>1.124.119</b>	<b>1.469.046</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>171.130</b>	<b>171.130</b>	<b>66</b>	<b>318.934</b>
<b>Resultado antes da tributação e participações no lucro</b>	<b>687.254</b>	<b>1.364.715</b>	<b>1.</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em milhares de reais)**

- c. Preparação das demonstrações contábeis da sociedade de arrendamento mercantil pelo método financeiro, reclassificando o imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, reduzido do valor residual recebido antecipadamente.
- d. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data do encerramento do período, e foram ajustados às diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).
- e. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da demonstração de resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

**3 Principais práticas contábeis**

**a. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**c. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- Títulos para negociação - títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A metodologia de avaliação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez para se determinar de forma mais adequada e justa o valor de mercado.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para negociação" são apresentados no Balanço como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimentos dos respectivos títulos.

**d. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais e consagradas. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção ("hedge") e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- "Hedge" de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de "hedge", têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período.
- "Hedge" de Fluxo de Caixa - os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm seus ajustes a valor de mercado registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" têm seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

Para os instrumentos financeiros negociados em associação com operações de captação, tanto o instrumento financeiro como o passivo estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

**e. Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, observando os parâmetros estabelecidos pelo BACEN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela regulamentação vigente.

As operações de crédito que são objetos de "hedge" de instrumentos financeiros derivativos, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros Créditos - Diversos e, quando negativos, em outras Obrigações Diversas, em contrapartida de receitas de operações de crédito.

**f. Despesas antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. Dessa forma, baseados nos princípios contábeis adotados no Brasil, são registrados nas despesas antecipadas os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados, e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos da Instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

**g. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

**h. Ativo permanente**

i. Os investimentos em participações societárias são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

ii. O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%, sistema de comunicação/segurança/transporte - 10%, sistemas de processamento de dados - 20%.

iii. O Ativo Diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado.

**i. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, e a contribuição social com base na alíquota de 9% ambos aplicáveis sobre o lucro tributável. O crédito tributário de imposto de renda e de contribuição social é constituído de acordo com o estudo de capacidade de realização preparado pela Administração.

Na controlada BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A., é reconhecido imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 25%, sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

**j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº. 489/2005, que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon.

i. Ativos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

ii. Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - Fiscais e Previdenciárias - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**k. Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base "pro rata" dia) e provisões para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base "pro rata" dia).

Os ativos e passivos de prazo indeterminado, para efeito de segregação no balanço patrimonial, classificam-se as operações ativas no realizável a longo prazo e as operações passivas no passivo circulante.

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Depósitos bancários	7.324	3.908	45.369	33.653
Reservas livres	1.733	1.265	1.733	1.265
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.924	19.581	6.298	19.930
Outras	358	294	463	392
<b>Total</b>	<b>15.339</b>	<b>25.048</b>	<b>53.863</b>	<b>55.240</b>

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	4.679.635	6.264.005	4.600.203	6.264.005
Posição financiada	5.835.783	9.127.721	5.835.783	9.127.721
Posição vendida	2.473.654	1.523.791	2.473.654	1.523.791
Aplicações em depósitos interfinanceiros	17.816.149	13.033.078	2.436.187	2.494.632
Aplicações em moeda estrangeira	1.338.823	19.240	1.338.823	19.240
<b>Total</b>	<b>32.144.044</b>	<b>29.967.835</b>	<b>16.684.650</b>	<b>19.429.389</b>

**6 Títulos e valores mobiliários**

**a. Composição da carteira por categoria, no País e no Exterior**

	2007			2006		
	Valor de custo	Valor de mercado (Contábil)	Ganho/(Perda) não Realizado	Valor de custo	Valor de mercado (Contábil)	Ganho/(Perda) não realizado
<b>Títulos para negociação</b>						
<b>No País</b>	<b>24.710.537</b>	<b>24.763.231</b>	<b>52.694</b>	<b>18.744.494</b>	<b>18.914.288</b>	<b>169.794</b>
Letras Financeiras do Tesouro	158.543	158.578	35	323.787	323.707	(80)
Letras do Tesouro Nacional	218.926	218.668	(258)	2.122.564	2.129.024	6.460
Notas do Tesouro Nacional	7.742.251	7.716.042	(26.209)	4.419.730	4.518.315	98.585
Debêntures	13.587.684	13.652.288	64.604	9.362.038	9.401.658	39.620
Títulos da Dívida Agrária	147.037	150.230	3.193	148.840	148.840	-
Ações de Companhias abertas	990.324	998.410	8.086	440.014	465.223	25.209
Cotas de Fundos de Invest. Financeiro	1.120.166	1.120.166	-	988.897	988.897	-
Cotas de Fundos de Invest. Dir. Créd.	674.283	674.283	-	255.360	255.360	-
Cédulas de Produto Rural	54.728	54.728	-	12.042	12.042	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	638.232	638.232	-
Notas Promissórias	-	-	-	16.579	16.579	-
Certificados de Receb. Imobiliários	16.595	19.838	3.243	16.411	16.411	-
<b>No Exterior</b>	<b>3.508.985</b>	<b>3.593.462</b>	<b>84.477</b>	<b>3.400.048</b>	<b>3.432.828</b>	<b>32.780</b>
Eurobonds	1.259.660	1.318.547	58.887	947.324	947.324	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	203.492	211.271	7.779	256.142	264.901	8.759
Títulos da Dívida Externa - Outros Países	2.045.833	2.063.644	17.811	2.196.582	2.220.603	24.021
<b>Total</b>	<b>28.219.522</b>	<b>28.356.693</b>	<b>137.171</b>	<b>22.144.542</b>	<b>22.347.116</b>	<b>202.574</b>

	2007			2006		
	Valor de custo	Valor de mercado (Contábil)	Ganho/(Perda) não Realizado	Valor de custo	Valor de mercado (Contábil)	Ganho/(Perda) não realizado
<b>Consolidado</b>						
<b>Títulos para negociação</b>						
<b>No País</b>	<b>12.523.750</b>	<b>12.609.119</b>	<b>85.369</b>	<b>10.689.669</b>	<b>10.905.201</b>	<b>215.532</b>
Letras Financeiras do Tesouro	159.945	159.980	35	324.356	324.276	(80)
Letras do Tesouro Nacional	218.926	218.668	(258)	2.122.564	2.129.024	6.460
Notas do Tesouro Nacional	7.859.571	7.866.028	6.457	4.579.724	4.724.047	144.323
Debêntures	1.129.828	1.194.440	64.612	1.048.049	1.087.669	39.620
Títulos da Dívida Agrária	147.037	150.230	3.193	148.840	148.840	-
Ações de Companhias abertas	990.324	998.411	8.087	440.014	465.223	25.209
Cotas de Fundos de Invest. Financeiro	1.120.166	1.120.166	-	988.897	988.897	-
Cotas de Fundos de Invest. Dir. Créd.	826.630	826.630	-	353.961	353.961	-
Cédulas de Produto Rural	54.728	54.728	-	12.042	12.042	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	638.232	638.232	-
Notas Promissórias	-	-	-	16.579	16.579	-
Certificados de Receb. Imobiliários	16.595	19.838	3.243	16.411	16.411	-
<b>No Exterior</b>	<b>3.544.024</b>	<b>3.628.500</b>	<b>84.476</b>	<b>3.411.028</b>	<b>3.443.808</b>	<b>32.780</b>
Eurobonds	1.259.660	1.318.547	58.887	958.304	958.304	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	203.492	211.271	7.779	256.142	264.901	8.759
Títulos da Dívida Externa - Outros Países	2.080.872	2.098.682	17.810	2.196.582	2.220.603	24.021
<b>Total</b>	<b>16.067.774</b>	<b>16.237.619</b>	<b>169.845</b>	<b>14.100.697</b>	<b>14.349.009</b>	<b>248.312</b>
<b>Banco e Consolidado</b>						
	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganho/(Perda) não Realizado</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganho/(Perda) não realizado</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>						
<b>No Exterior</b>	<b>230.042</b>	<b>230.925</b>	<b>883</b>	<b>503.318</b>	<b>511.445</b>	<b>8.127</b>
Eurobonds	202.370	203.147	777	503.318	511.445	8.127
Títulos da Dívida Externa - Outros Países	27.672	27.778	106	-	-	-
<b>Total</b>	<b>230.042</b>	<b>230.925</b>	<b>883</b>	<b>503.318</b>	<b>511.445</b>	<b>8.127</b>

**b. Composição da carteira por categoria e faixas de vencimento**

Na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente da sua classificação contábil

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Títulos para negociação</b>				
Até 90 dias	4.771.218	2.804.005	4.959.688	2.902.605
De 91 a 360 dias	704.175	961.261	704.175	961.316
De 1 a 3 anos	6.586.825	3.980.054	6.588.035	3.981.289
De 3 a 5 anos	2.211.298	4.160.677	2.211.499	4.161.193
Acima de 5 anos	14.083.177	10.441.119	1.774.222	2.342.606
<b>Total</b>	<b>28.356.693</b>	<b>22.347.116</b>	<b>16.237.619</b>	<b>14.349.009</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Até 90 dias	230.042	89.554	230.042	89.554
De 91 a 360 dias	-	125.924	-	125.924
De 1 a 3 anos	-	287.840	-	287.840
<b>Total</b>	<b>230.042</b>	<b>503.318</b>	<b>230.042</b>	<b>503.318</b>

**7 Instrumentos financeiros derivativos**

**a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos em contas patrimoniais**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Ativo</b>				
Diferencial a receber de swap	2.685.492	2.239.270	2.384.571	2.095.079
Contratos de termo	970.370	149.815	970.370	149.815
Compra de opções de compra - ações	7.155	5.041	7.155	5.041
Compra de opções de venda - ações	1.981	2.485	1.981	2.485
Compra de opções de compra - ativo fin./merc.	116.201	54.394	116.201	54.394
Compra de opções de venda - ativo fin./merc.	55.971	2.781	55.971	2.782
Outros	97.526	-	97.526	-
<b>Total</b>	<b>3.934.696</b>	<b>2.453.786</b>	<b>3.633.775</b>	<b>2.309.596</b>
<b>Passivo</b>				
Diferencial a pagar de swap	1.001.660	473.837	1.166.458	463.065
Contratos de termo	973.799	160.979	97	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em milhares de reais)**

**f. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Contas patrimoniais</b>				
Até 90 dias	(1.978.420)	(574.751)	(2.013.060)	(650.338)
De 91 a 360 dias	437.546	313.792	509.897	46.178
De 1 a 3 anos	481.552	(1.202.340)	250.368	(578.535)
De 3 a 5 anos	125.193	88.716	(157.523)	(338.719)
Acima de 5 anos	(24.971)	(21.606)	(14.501)	(8.193)
<b>Total</b>	<b>(959.100)</b>	<b>(1.396.189)</b>	<b>(1.424.819)</b>	<b>(1.529.607)</b>

**g. Margem oferecida em garantia em bolsas de valores, de mercadorias e futuros**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Títulos públicos</b>				
Notas do Tesouro Nacional	2.245.974	1.125.466	2.308.225	1.179.271
Letras do Tesouro Nacional	-	168.270	-	168.270
Letras Financeiras do Tesouro	9.947	79.829	9.947	79.829
<b>Total</b>	<b>2.255.921</b>	<b>1.373.565</b>	<b>2.318.172</b>	<b>1.427.370</b>

**8 Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

**a. Composição das operações por modalidade**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Adiantamento a depositantes	1.659	444	1.659	444
Empréstimos	5.530.448	2.094.567	5.530.448	2.094.567
Títulos descontados	18.273	30.283	18.273	30.283
Conta garantida	132.777	72.678	132.777	72.678
Cartões de crédito	-	-	791	-
Crédito pessoal	30.157	821.421	2.058.385	2.123.885
Crédito Direto ao Consumidor	-	-	13.568.279	9.288.738
Compror	192.792	50.228	192.792	50.228
Financiamentos rurais e agroindustriais	273.325	182.034	273.325	182.034
Financiamentos de títulos e valores mobiliários	159.561	142.223	159.561	142.223
Financiamentos de infra-estrutura e desenvolvimento	2.824.978	2.029.163	2.824.978	2.029.163
Financiamentos à exportação	1.209.826	343.152	1.209.826	343.152
Outros	193.670	61.882	193.670	61.937
<b>Subtotal</b>	<b>10.567.466</b>	<b>5.828.075</b>	<b>26.164.764</b>	<b>16.419.332</b>
Operações de arrendamento mercantil	-	-	67.610	46.400
Adiant. sobre contratos de câmbio/de exportação (*)	521.634	339.457	521.634	339.457
Outros créditos (**)	11.307	15.914	11.307	15.914
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>11.100.407</b>	<b>6.183.446</b>	<b>26.765.315</b>	<b>16.821.103</b>
Avais e fiança (***)	5.386.025	3.165.574	5.386.025	3.165.574
<b>Total geral</b>	<b>16.486.432</b>	<b>9.349.020</b>	<b>32.151.340</b>	<b>19.986.677</b>

(\*) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações".  
(\*\*) A rubrica "Outros Créditos" compreendem créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.  
(\*\*\*) Registrados em contas de compensação.

**b. Composição das operações por faixas de vencimento**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Parcelas vencidas</b>				
A partir de 15 dias	15.537	8.434	318.043	225.484
<b>Parcelas a vencer</b>				
Até 90 dias	2.011.738	1.705.871	4.311.406	3.478.069
De 91 a 360 dias	2.959.407	1.817.292	8.331.405	5.802.326
De 1 a 3 anos	3.502.281	1.930.072	10.212.103	6.286.391
De 3 a 5 anos	1.535.984	514.347	2.483.067	816.098
Acima de 5 anos	1.075.460	207.430	1.109.291	212.735
<b>Total</b>	<b>11.100.407</b>	<b>6.183.446</b>	<b>26.765.315</b>	<b>16.821.103</b>

**c. Concentração das operações**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Dez maiores devedores	2.774.819	1.804.578	2.795.329	1.821.093
Cinquenta maiores devedores	4.194.696	2.430.528	4.228.840	2.456.861
Cem maiores devedores	2.219.070	1.175.111	2.255.424	1.203.577
Demais clientes	1.911.822	773.229	17.485.722	11.339.572
<b>Total</b>	<b>11.100.407</b>	<b>6.183.446</b>	<b>26.765.315</b>	<b>16.821.103</b>

**d. Composição das operações por setor de atividade econômica**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Pessoas jurídicas</b>				
<b>Setor Público</b>				
Estadual	182.856	200.725	182.856	200.725
<b>Setor Privado</b>				
Indústria	5.937.872	2.738.537	5.938.605	2.739.711
Comércio	944.013	556.116	1.753.361	1.259.173
Rural	256.346	182.014	256.346	182.034
Serviços	2.142.852	1.654.305	2.192.818	1.680.249
Intermediários financeiros	22.323	29.323	25.560	33.857
<b>Pessoas físicas</b>				
Total	11.100.407	6.183.446	26.765.315	16.821.103

**e. Composição das operações nos correspondentes níveis de risco**

Banco	2007			2006		
	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
Nível de risco						
AA	5.560.475	-	5.560.475	1.991.364	-	1.991.364
A	2.370.807	-	2.370.807	1.774.151	-	1.774.151
B	2.784.092	3.445	2.787.537	1.153.325	7.748	1.161.073
C	265.417	10.606	276.023	1.151.085	3.747	1.154.832
D	86.485	1.693	88.178	93.504	1.611	95.115
E	6.935	421	7.356	2.875	2.539	5.414
F	303	920	1.223	-	-	-
G	3.673	879	4.552	-	-	214
H	-	4.256	4.256	1.283	-	1.283
<b>Total</b>	<b>11.078.187</b>	<b>22.220</b>	<b>11.100.407</b>	<b>6.167.801</b>	<b>15.645</b>	<b>6.183.446</b>

**13 Investimentos**

**a. Participação em controladas no País e no exterior**

	Movimentações na Controlada				Movimentações na Controladora							
	Quantidade de ações/quotas em 31.12.06	Capital social em 31.12.06	Patrimônio líquido em 31.12.06	Lucro/(prejuízo) no período	Dividendos/JCP pagos /propostos	Ajustes diretos no patrimônio líquido	Patrimônio líquido em 31.12.07	Quantidade de ações/quotas possuídas	Resultado de equivalência	Variação cambial /outros	Valor Contábil em 31.12.07	Valor Contábil em 31.12.06
<b>No País</b>												
Votorantim CTVM Ltda.	20.181	59.250	126.483	139.425	(58.670)	2.893	210.131	20.177	97.386	-	210.089	126.458
Votorantim Asset Manag. DTVM Ltda.	9.000.000	9.000	72.309	24.962	-	359	8.999.800	8.999.800	25.319	-	97.627	72.308
BV Financeira S.A.	126.361	342.000	638.576	311.602	-	9.385	957.563	126.353	320.967	-	959.503	638.536
BV Leasing Arred. Merc. S.A.	510.404	496.200	890.417	59.229	-	250.202	1.199.848	510.398	309.428	-	1.199.834	890.406
<b>No Exterior</b>												
Votorantim Bank Limited	24.785.984	88.279	4.729	(3.500)	-	-	1.229	1.000.000	228	(3.730)	1.227	4.729
Banco Votorantim Securities, Inc.	3.000.000	6.414	5.134	(3.171)	-	-	1.963	3.000.000	(3.047)	(632)	1.455	5.134

**b. Outros investimentos**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Investimentos por incentivos fiscais	4.392	4.392	7.652	7.653
Títulos patrimoniais - BOVESPA	-	-	-	7.320
Títulos patrimoniais - BM&F	-	4.397	-	9.018
Títulos patrimoniais - CETIP	11	11	47	47
Ações e cotas	-	6.302	-	6.302
Outros	274	275	504	504
<b>Total</b>	<b>4.677</b>	<b>15.377</b>	<b>8.203</b>	<b>30.844</b>

**14 Imobilizado de uso**

Banco	2007			2006		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	415	(71)	344	385	-	385
Móveis e equipamentos de uso	10.528	(4.241)	6.287	4.383	-	4.383
Sistema de comunicação	5.619	(2.741)	2.878	2.610	-	2.610
Sistema de processamento de dados	23.663	(16.899)	6.764	6.065	-	6.065
Sistema de segurança	483	(369)	114	64	-	64
Sistema de transporte	1.868	(1.011)	857	1.030	-	1.030
<b>Total</b>	<b>42.576</b>	<b>(25.332)</b>	<b>17.244</b>	<b>14.537</b>		<b>14.537</b>
Consolidado	2007			2006		
Instalações	4.015	(1.304)	2.711	2.482	-	2.482
Móveis e equipamentos de uso	20.264	(7.161)	13.103	10.351	-	10.351
Sistema de comunicação	14.114	(5.528)	8.586	7.683	-	7.683
Sistema de processamento de dados	65.074	(37.111)	27.963	22.003	-	22.003
Sistema de segurança	817	(632)	185	159	-	159
Sistema de transporte	2.312	(1.221)	1.091	1.070	-	1.070
<b>Total</b>	<b>106.596</b>	<b>(52.957)</b>	<b>53.639</b>	<b>43.748</b>		<b>43.748</b>

**15 Diferido**

Banco	2007			2006		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Gastos em imóveis de terceiros	15.575	(9.873)	5.702	4.726	-	4.726
<b>Consolidado</b>						
Gastos em imóveis de terceiros	62.449	(35.686)	26.763	24.538	-	24.538
Gastos aquis. desenv. de logísticos	3.277	(72)	3.205	1.009	-	1.009
<b>Total</b>	<b>65.726</b>	<b>(35.758)</b>	<b>29.968</b>	<b>25.547</b>		<b>25.547</b>

**16 Depósitos**

**a. Composição da carteira por modalidade e contraparte**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Depósitos a vista	334.945	64.763	348.086	77.996
Depósitos a prazo	13.830.542	18.846.044	13.850.244	18.869.585
Depósitos interfinanceiros	19.456.025	12.465.773	971.355	687.396
Depósitos para investimentos	7.906	6.304	7.906	6.304
<b>Total</b>	<b>33.629.418</b>	<b>31.382.884</b>	<b>15.177.591</b>	<b>19.641.281</b>

**b. Composição da carteira por faixas de vencimento**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Sem vencimento	334.945	64.763	348.086	77.996
Até 90 dias	5.159.655	4.142.639	4.971.158	4.114.108
De 91 a 360 dias	5.915.243	5.292.532	5.221.219	4.853.755
De 1 a 3 anos	8.302.721	21.875.652	4.607.024	10.595.422
De 3 a 5 anos	4.617.599	4.367	25.566	-
Acima de 5 anos	9.299.255	2.931	538	-
<b>Total</b>	<b>33.629.418</b>	<b>31.382.884</b>	<b>15.177.591</b>	<b>19.641.281</b>

**17 Captações no mercado aberto**

**a. Composição da carteira por contraparte**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
De ligadas	736.476	459		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em milhares de reais)**

**21 Outras obrigações - Sociais e estatutárias**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Dividendos/JCP/Bonificações a pagar	150.000	265.200	150.000	272.700
Provisão para participação nos lucros	42.482	28.059	121.418	87.359
Outros	4.366	-	4.434	-
<b>Total</b>	<b>196.848</b>	<b>293.259</b>	<b>275.852</b>	<b>360.059</b>

**22 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	212.294	120.986	585.697	326.572
Impostos e contribuições a recolher	56.988	95.853	82.479	115.826
Outros impostos e contribuições (obrigações legais – processos judiciais)	331.651	251.468	525.049	341.576
Provisão impostos e contribuições diferidos	163.576	346.574	234.596	437.657
Provisão para riscos fiscais	8.157	7.752	13.285	53.948
<b>Total</b>	<b>772.666</b>	<b>822.633</b>	<b>1.441.106</b>	<b>1.275.579</b>

**23 Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Caixa de registro e liquidação	112.602	53.659	116.590	53.868
Credores conta liquidação pendentes	78.473	935	84.137	27.750
Credores por empréstimos de ações	207.670	2.800	207.670	2.800
Outras	44.406	1.681	55.594	23.745
<b>Total</b>	<b>443.151</b>	<b>59.075</b>	<b>463.991</b>	<b>108.163</b>

**24 Outras obrigações - Dívidas subordinadas**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Certificado de depósito bancário</b>				
Pós-fixado	DI	1.118.215	-	1.118.215
<b>Debêntures (*)</b>				
Pós-fixado	DI + 0,5% a.a.	-	-	1.460.627
<b>Total</b>		<b>1.118.215</b>		<b>2.578.842</b>

(\*) Em 19 de junho de 2007, as debêntures da primeira série - 1ª Emissão – da controlada BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. foram consideradas como elegíveis à capital nível II, na qualidade de dívida subordinada. Em conformidade com a Resolução nº. 3.444/07 do BACEN, esse recurso é adicionado ao cálculo de apuração do Patrimônio de Referência, para fins da verificação do cumprimento dos limites operacionais.

**25 Outras obrigações - Diversas**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Provisão despesas de pessoal	10.918	4.360	27.841	14.702
Provisão para outras despesas administrativas	8.337	7.382	22.479	18.076
Provisão para passivos contingentes	747	501	46.940	26.025
Compra de títulos	802.696	279.031	802.696	279.031
Ajuste a valor de mercado - operações de crédito	-	-	192.958	-
Outras	44.783	39.377	153.421	69.003
<b>Total</b>	<b>867.481</b>	<b>330.651</b>	<b>1.246.335</b>	<b>406.837</b>

**26 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**  
 O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 74.126.202.673 ações ordinárias, sem valor nominal.

**b. Dividendos**  
 Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzida a reserva legal.

Em 29 de junho de 2007 foi aprovada pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos no valor de R\$ 50.000 (R\$ 0,67 por lote de mil ações).

Em 28 de dezembro de 2007 foi aprovada pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos no valor de R\$ 150.000 (R\$ 2,02 por lote de mil ações).

**c. Reserva de capital**  
 Em 31 de dezembro de 2007, a reserva de capital está constituída, basicamente, por subvenções de incentivos fiscais no montante de R\$ 13.318 (2006 – R\$ 9.030) e atualização de títulos patrimoniais no montante de R\$ 8.108 (2006 – R\$ 6.327). A reserva de capital poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**d. Reserva de lucros**  
**Reserva legal**  
 Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva de Expansão**  
 Na Assembléia Geral que aprovar as contas do exercício de 2007 será submetido orçamento de capital que justifica a destinação do lucro não distribuído para "Reserva de Expansão".

**e. Ajuste de exercícios anteriores**  
 Em 2006, a Administração efetuou alteração na metodologia de cálculo da avaliação a valor de mercado da carteira de financiamentos da controlada BV Financeira S.A. Em função da respectiva alteração, foi registrado o montante de R\$ 379.600 em lucros acumulados.

**27 Receitas de prestação de serviços**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Taxa de abertura de crédito	-	-	332.691	245.885
Administração de fundos de investimento	-	-	77.399	46.279
Corretagens Op. em Bolsa	-	-	25.225	16.032
Comissões sobre colocação de títulos	24.590	8.541	25.896	8.885
Serviços prestados sociedades ligadas	7.330	6.857	-	-
Rendas de garantias prestadas	32.574	20.393	32.574	46.252
Outras	10.592	11.638	198.464	87.533
<b>Total</b>	<b>75.086</b>	<b>47.429</b>	<b>692.249</b>	<b>450.866</b>

**28 Despesas de pessoal**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Honorários	12.275	15.221	24.424	27.998
Benefícios	14.346	10.329	55.979	40.753
Encargos sociais	21.988	18.205	59.400	49.013
Proventos	64.443	66.681	166.207	121.013
Treinamento	1.598	1.197	3.821	2.449
Outras	-	2.001	-	26.884
<b>Total</b>	<b>114.650</b>	<b>113.634</b>	<b>309.831</b>	<b>268.110</b>

**29 Outras despesas administrativas**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Aluguéis	7.447	6.556	22.535	18.270
Comunicações	5.585	4.698	45.112	37.455
Manutenção e Conserv. de bens	1.692	1.457	25.227	22.946
Processamento de dados	29.481	18.645	62.298	56.389
Promoções e relações públicas	4.739	3.485	51.889	47.800
Propaganda e publicidade	2.628	502	10.003	7.405
Publicações	692	3.279	1.219	4.604
Serviços do sistema financeiro	4.829	2.710	54.327	32.070
Serviços de terceiros	2.585	1.897	43.044	29.714
Serviços técnicos especializados	28.296	15.365	139.043	79.820
Amortização	2.612	1.023	11.347	7.305
Depreciação	3.782	3.522	11.384	9.635
Transportes	1.190	925	10.641	7.615
Viagens	2.902	3.442	21.725	18.996
Outras	14.325	8.139	128.962	83.390
<b>Total</b>	<b>112.785</b>	<b>75.645</b>	<b>638.756</b>	<b>463.414</b>

**30 Outras receitas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Recuperação de encargos e despesas	38	10.481	11.263	3.126
Atualização monetária de ativos	343	-	809	3.896
Reversão de provisões operacionais	-	-	54.094	-
Prêmio na emissão de debêntures	-	-	250.000	250.000
Outras	39.921	19.329	60.382	33.775
<b>Total</b>	<b>40.302</b>	<b>29.810</b>	<b>376.548</b>	<b>290.797</b>

**31 Outras despesas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atualização monetária de passivos	22.895	10.032	39.627	27.481
Varição cambial investimentos exterior	162.000	96.666	199.290	66.922
Comissões por intermediação de operações	6.997	2.480	709.309	536.513
Provisão para passivos contingentes	-	-	20.999	13.862
Descontos concedidos	-	-	722	716
Outras	26.353	15.157	107.320	94.240
<b>Total</b>	<b>218.245</b>	<b>124.335</b>	<b>1.077.267</b>	<b>739.734</b>

**32 Imposto de renda e contribuição social**

**a. Encargos devidos sobre as operações**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social das participações Encargos à alíquota nominal de 25% e 9% Excludos/ (adições)</b>	<b>1.364.715</b>	<b>1.124.185</b>	<b>1.787.980</b>	<b>1.331.513</b>
Participações no lucro	(464.003)	(382.223)	(607.913)	(452.714)
Prejuízo fiscal e base negativa de contrib. social	251.709	261.237	22.216	126.142
Equivalência patrimonial	26.364	17.374	77.656	55.213
Resultado de controlada e dependência no exterior	95.053	52.801	95.053	54.415
Juros TVM não tributáveis	252.046	163.155	-	-
Juros sobre o capital próprio	(15.164)	(38.121)	(15.164)	(38.121)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	116.620	16.241	119.826	20.231
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	-	165.563	-	192.389
Derivativos - Lei nº. 11.051	264	(11.108)	(73.281)	(111.408)
Provisão para passivos contingentes	(8.466)	(10.136)	(139.687)	45.246
Outros	(174.532)	(90.079)	(68.769)	(162.024)
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(123)</b>	<b>-</b>	<b>(6.401)</b>	<b>(3.187)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(40.353)</b>	<b>(4.453)</b>	<b>32.983</b>	<b>73.388</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social total</b>	<b>(212.294)</b>	<b>(120.986)</b>	<b>(585.697)</b>	<b>(326.572)</b>
	<b>182.998</b>	<b>100.215</b>	<b>202.762</b>	<b>49.815</b>
	<b>(29.296)</b>	<b>(20.771)</b>	<b>(382.935)</b>	<b>(276.757)</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido Adições/ (exclusões)</b>	<b>8.466</b>	<b>10.136</b>	<b>74.081</b>	<b>(45.246)</b>
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	174.532	90.079	129.550	95.141
Derivativos - Lei nº. 11.051	-	-	(869)	(80)
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>182.998</b>	<b>100.215</b>	<b>202.762</b>	<b>49.815</b>

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Crédito tributário Adições/(exclusões)</b>	<b>(264)</b>	<b>11.108</b>	<b>72.274</b>	<b>111.408</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(95.053)	(52.801)	(95.053)	(54.415)
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	-	-	65.605	-
Provisão para passivos contingentes	123	-	7.763	3.187
Derivativos - Lei nº. 11.051	-	-	(60.646)	66.883
Outros	1.118	-	1.417	-
<b>Total</b>	<b>(94.076)</b>	<b>(41.693)</b>	<b>(8.640)</b>	<b>127.063</b>

**c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Ativo (Outros créditos - Diversos)</b>				
Saldo inicial	143.752	162.232	404.100	253.824
Provisão para passivos contingentes	123	-	7.763	3.187
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	-	-	65.605	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(264)	11.108	72.274	111.408
Prejuízo fiscal e base negativa de contrib. social	(95.053)	(29.588)	(95.053)	(31.202)
Derivativos - Lei nº. 11.051	-	-	(60.646)	66.883
Outros	1.695	-	1.695	-
<b>Saldo final</b>	<b>50.253</b>	<b>143.752</b>	<b>395.738</b>	<b>404.100</b>

**Passivo (Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias)**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Saldo inicial	346.574	423.938	437.656	660.169
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	(8.466)	(10.136)	(74.081)	(150.306)
Derivativos - Lei nº. 11.051	(174.532)	(66.982)	(129.550)	(72.044)
Outros	-	(246)	571	(162)
<b>Saldo final</b>	<b>163.576</b>	<b>346.574</b>	<b>234.596</b>	<b>437.657</b>

**d. Composição do crédito tributário e sua expectativa de realização**

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.751	22.195	267.519	195.425
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	-	-	65.606	-
Resultado não realizado – derivativos	-	-	17.055	77.702
Provisão para passivos contingentes	-	-	17.056	9.416
Prejuízo fiscal e base negativa de contrib. social	28.502			



**Banco Votorantim**

**Banco Votorantim S.A.**

C.N.P.J. 59.588.111/0001-03

Av. Roque Petroni Jr. 999 - 16º andar - CEP 04707-910 São Paulo - SP

Tel. (11) 5185-1700 Fax (11) 5185-1900

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em milhares de Reais)**

**36 Outras informações**

- Despesas tributárias se referem, substancialmente, à Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF, contribuição ao Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços - ISS.
- Resultado não operacional refere-se ao ganho gerado na alienação das ações da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).
- Por intermédio da Medida Provisória 413/2008, publicada no Diário Oficial da União em edição de 03 de janeiro de 2008, a qual encontra-se em tramitação no Congresso Nacional, o Governo Federal majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 9% para 15%. Caso convertida em Lei, esta produzirá efeitos sobre os resultados auferidos a partir de 01 de maio de 2008.
- Por meio da Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 foram alterados diversos dispositivos da Lei nº. 6.404 (Sociedades por Ações), e que passam a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2008. Dentre as

principais alterações introduzidas estão:

- Crítérios para avaliação de ativos, relativamente às aplicações em instrumentos financeiros, aos direitos classificados no intangível e aos elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo, e passivos, relativamente às obrigações, encargos e riscos classificados no passivo exigível de longo prazo, inclusive nos casos de transformação, incorporação, cisão e fusão;
- Na Demonstração do resultado, inclusão de informações acerca das participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregadores, que não se caracterizam como despesa;
- Demonstrações de fluxos de caixa e do valor adicionado; e
- Crítérios para constituição de reserva de incentivos fiscais, que pode ser excluída do cálculo do dividendo obrigatório.

**Lupercio de Souza Izabel - Contador - 1SP194632/O-4**

**Diretor Presidente**

José Ermírio de Moraes Neto

**Diretores Vice-Presidentes**

Wilson Masao Kuzuhara  
Marcus Olyntho de Camargo Arruda  
Milton Roberto Pereira

**Diretores**

Celso Marques de Oliveira  
José Manoel Lobato Barletta  
Marcelo Parente Vives  
Mario Antonio Thomazi  
Sílvio Alfredo Frugoli  
Pedro Paulo Mollo Neto  
Vivaldo Monteiro Costa da Silva

**Superintendentes**

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub  
Albano de Oliveira Corrêa  
Carlos Montone  
José Roberto de Mattos Curan  
Laércio Goulart Paiva Junior

Marcelo Augusto de Castro  
Marcio Issao Fujita  
Marcio Luis Domingues da Silva  
Marta Cibella Knecht  
Nelson Jorge de Freitas  
Ronaldo José Iser  
Sílvia da Costa G. Benvenuti

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

**Introdução**

O Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A., instituído por dispositivo estatutário aprovado pelo Banco Central do Brasil em 28 de junho de 2004, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Banco Central do Brasil, é constituído de três membros permanentes indicados pelo conselho de administração, sendo eles os senhores Marcelo Parente Vives, José Manoel Barletta e Mario Antônio Thomazi. Este comitê segue determinações estabelecidas em política interna vigente e aprovadas pela administração da instituição.

A Administração tem a responsabilidade pelas atividades operacionais, gerência de riscos, de controles e de processos, e pela elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do Banco Votorantim S.A. e controladas.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, certificando que as posições patrimoniais e financeiras estão em conformidade com os princípios contábeis, legislação societária e normas dos reguladores oficiais.

A PriceWaterhouse Coopers é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras dos Fundos de Investimentos administrados pela Votorantim Asset Management.

**Atividades do Comitê**

Durante o segundo semestre de 2007, o Comitê de Auditoria coordenou atividades de forma a estabelecer opiniões sobre os controles internos, as auditorias internas, auditorias externas e demonstrações financeiras.

Foram efetuadas 12 reuniões formais, sendo estas periódicas e extraordinárias com as Gerências de Auditoria Interna e Externa, discutidos os principais pontos de auditorias identificados e definidos os planos de ação para os pontos de auditoria com as Vice-presidências e Diretorias responsáveis.

As atividades do Comitê de Auditoria são fundamentadas nos relatórios emitidos pela Auditoria Interna, Auditoria Externa e Compliance.

**Com o intuito de abranger todas as responsabilidades legais, o Comitê de Auditoria efetuou as seguintes atividades:**

- Revisou e discutiu as demonstrações financeiras do período fiscal de 31 de dezembro de 2007 com os Administradores da Votorantim Finanças e os Auditores Independentes;
- Avaliou os trabalhos efetuados pela auditoria independente e recomendou a manutenção KPMG Auditores Independentes como a

- empresa de auditoria independente responsável pela verificação e validação das demonstrações financeiras.
- Avaliou os trabalhos efetuados pela auditoria independente responsável pela revisão das demonstrações financeiras dos Fundos de Investimentos administrados pela Votorantim Asset Management e recomendou a manutenção PriceWaterhouse Coopers Auditores Independentes como a empresa de auditoria independente;
- Avaliou os trabalhos efetuados pela auditoria interna e referendou aos administradores e Conselho de Administração os principais itens de alta relevância destacados nas revisões efetuadas no período;
- Revisou os principais pontos de atenção destacados pelas auditorias interna e externa relacionados aos controles internos e referendou melhorias a fim de mitigar riscos administrados pelos principais gestores;
- Avaliou e aprovou o Planejamento da Auditoria Interna para o ano de 2008;
- Referendou ao Conselho de Administração o convite ao Sr. Luis Henrique Campana, diretor administrativo da empresa BV Financeira, a ser um integrante convidado do Comitê de Auditoria;

**Auditoria Interna**

Os trabalhos da Auditoria Interna foram reportados na íntegra ao Comitê de Auditoria, os quais foram base para as devidas avaliações dos riscos, dos controles internos e dos sistemas de gestão.

O Comitê de Auditoria avalia de forma positiva e adequada as atividades efetuadas pela auditoria interna.

**Auditoria Externa**

O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de elaboração das demonstrações financeiras e ao final efetuou uma reunião com o Auditor Externo responsável onde foram discutidas as conclusões dos trabalhos referentes ao fechamento do primeiro semestre.

**Conclusão:**

Com base nos resultados dos trabalhos efetuados, o Comitê de Auditoria avalia como adequadas à qualidade das atividades de Auditoria Interna, a estruturação e eficácia dos Controles Internos, a qualidade e independência dos processos e relatórios da Auditoria Externa, e a exatidão das Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2007.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2008

Marcelo Parente Vives

José Manoel Lobato Barletta

Mario Antônio Thomazi

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas do Banco Votorantim S.A.

São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Votorantim S.A. ("Banco") e os balanços patrimoniais consolidados desse Banco e suas controladas ("Consolidado"), levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada desse Banco e

suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu Patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

18 de fevereiro de 2008

**KPMG** KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

Giuseppe Masi  
Contador CRC 1SP176273/O-7